

VAMPIRA

UM TOQUE PROIBIDO

Conheça a história de Vampira.

Seu nome, pelo que se sabe, é Rogue. Olhos claros, cabelos castanhos com uma mecha branca. E um poder mutante que extrai memórias, habilidades e energia daqueles que toca. Tudo começou quando ela foi beijada pela primeira vez, na adolescência. O rapaz ficou inconsciente. Ela, em estado de choque, depois que absorveu tudo o que se passava na mente dele.



Nas histórias em quadrinhos, foi criada por uma terrorista e se tornou uma vilã na luta entre mutantes e humanos. Até que conheceu os X-Men, que a ensinaram a controlar melhor seu poder. Poder que Vampira considera uma maldição, por afastá-la daqueles que ama. Rogue nem ao menos pode ser tocada diretamente.

Conheça agora a história de Paul Raj. Um jovem de carne e osso.

Ele viveu 21 anos na Índia sem poder tocar ninguém, porque nasceu numa “casta”, um grupo que é considerado a escória da sociedade. Era “impuro”. Na infância, viu o irmão ser amarrado a uma árvore, com as pernas cobertas de formigas, só por ter entrado no jardim de um vizinho. Paul não podia beber água do rio no mesmo lugar onde todos bebiam, não podia ir a lugares públicos e nem freqüentar a escola.

Para conseguir estudar, teve que ser enviado pelos pais a um orfanato.

Como bom aluno, entrou na faculdade. E enfrentou discriminação, quando os colegas descobriram a que casta ele pertencia. Mudaram a forma como o tratavam e sempre deixavam carteiras vazias ao redor dele.

Na faculdade, Paul conheceu uma garota que não concordava com essa divisão de castas. Iam a lugares públicos juntos e começaram a namorar, um ano depois.

Foram necessários muitos outros anos até que Paul conseguisse obter o maior presente da sua vida. Quando alcançou uma vaga num programa de estágio, em Londres, Paul Raj foi abraçado pela primeira vez, pelo responsável pelo projeto. Em toda sua vida, foi a primeira vez que alguém que não era de sua família o havia tocado. Nem com a namorada teve esse contato, em seis anos juntos. Dela, nem havia ganhado um beijo no rosto.

É a história real de alguém que vive o drama de Vampira, mesmo sem o poder de absorver as lembranças e forças de alguém. Paul também é um “mutante”. Porém com a capacidade de, após essa vivência, nos fazer sentir parte das suas tristes lembranças.

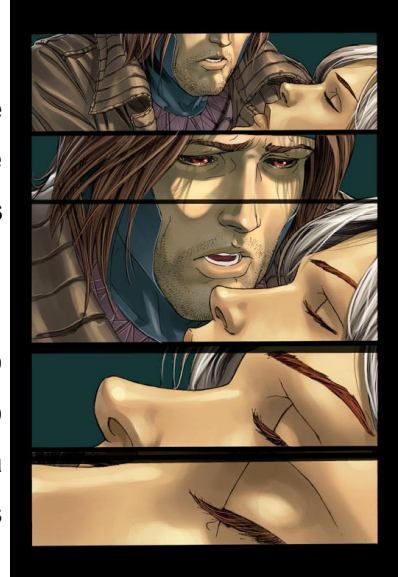
A Bíblia também fala de mulheres e homens que não podiam ser tocados e, como Paul Raj, eram discriminados. No caso mais conhecido, os leprosos tinham que abandonar a própria família, viver em comunidade do lado de fora das cidades e permanecer longe de outras pessoas.

Houve um, especial, que teve coragem para quebrar essas regras. Esse se aproximou de Jesus para ser curado. Em Mateus 8:2 lemos que um leproso “o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo”. Não lemos que o homem ousou tocar Cristo. Talvez ele não tivesse sequer coragem de imaginar isso acontecendo.

Mas houve um toque. O milagre da cura começou com uma mão estendida, com piedade e amor. Jesus esticou o braço até aquele homem e tocou primeiro o corpo, para depois a cura percorrê-lo. O que será que assustou mais o leproso; ser limpo ou ver a pele saudável de um galileu tocar sua ferida?

E o que nos impede de ter mais intimidade com as pessoas ao nosso redor? Medo de que elas conheçam nossos segredos mais íntimos? De que roubem nosso tempo, absorvam nossa paciência, gastem nosso dinheiro ou descubram nossos segredos?

Parece tão difícil romper essa barreira como era para um homem limpo tocar um impuro leproso. Jesus mostrou que fazer isso é possível.



www.deusnogibi.com.br